

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIFESP
CAMPUS GUARULHOS

1 Em nove de junho de dois mil e quinze, às 17h30, reuniram-se os professores do Departamento de
2 Ciências Sociais com a presença de Liana de Paula, Chefe do Departamento de Ciências Sociais,
3 Ingrid Cyfer, Vice Chefe do Departamento de Ciências Sociais, Ana Lúcia de Freitas Teixeira, Carlos
4 Alberto Bello e Silva, Carolina Martins Pulici, Cynthia Andersen Sarti, Débora Cristina Goulart,
5 Débora Alves Maciel, Diego Rafael Ambrosini, Gabriela Nunes Ferreira, Henrique José Domiciano
6 Amorim, Henrique Zoqui Martins Parra, Humberto Prates da Fonseca, Ivan César Ribeiro, José
7 Carlos Gomes da Silva, José Lindomar Coelho Albuquerque, Marcelo Costa Ferreira, Márcia Cristina
8 Consolim, Márcia Regina Tosta Dias, Maria Fernanda Lombardi Fernandes, Mauro Luiz Rovai e
9 Rogério Schlegel. Justificaram ausência os professores Melvina Afra Mendes de Araújo e Rodrigo
10 Ribeiro. Estão afastados os professores Andrea Marques Barbosa, Antonio Sérgio Carvalho Rocha,
11 Davisson Cangussu de Souza e Tatiana Savoia Landini. **1º Item de pauta:** Aprovação de Atas. **2º**
12 **Item da pauta:** Prorrogação do contrato temporário de professor substituto de Métodos
13 Quantitativos: o pedido de renovação do contrato temporário de professor Ivan César Ribeiro foi
14 aprovado por unanimidade. **3º item de pauta:** prorrogação da validade do concurso de Teoria
15 Antropológica: a prorrogação do concurso foi aprovada por maioria, com 19 votos favoráveis e 3
16 abstenções. A professora Ana Lúcia Teixeira ponderou que é muito difícil discutir problemas
17 estruturais com base em casos concretos. Sugeriu que o Departamento defina um critério para
18 justificar as prorrogações em casos futuros, de modo a evitar que as decisões sejam tomadas de forma
19 casuística. O professor Henrique Amorim afirmou que a regra abstrata adotada até o momento tem
20 sido a aprovação da prorrogação, independentemente da análise do perfil de cada candidato. A
21 professora Cristina Pompa observou que o segundo colocado já foi avaliado e aprovado no concurso.
22 A professora Débora Alves Maciel afirmou que em alguns concursos do Departamento de Ciências
23 Sociais foram aprovados candidatos que tiveram um desempenho razoável nas provas, mas não
24 suficiente, segundo a própria banca, para integrar o corpo docente do Departamento. A professora
25 Débora Maciel ponderou também que considera recomendável discutir a prorrogação no Conselho,
26 em virtude da possibilidade de dissenso na área em relação a um candidato específico. A professora
27 Ingrid Cyfer observou que não temos vagas disponíveis e nem a perspectiva de obtê-las no futuro
28 próximo, por isso sugeriu que a discussão acerca da regra a ser adotada pelo Departamento relativa à
29 prorrogação de concursos seja discutida quando um novo concurso esteja previsto. **4º item de pauta:**
30 representação do Departamento de Ciências Sociais nos grupos de trabalho da Congregação (a.
31 retorno ao Pimentas; b. revisão do regimento interno da EFLCH; c. Elaboração de projetos

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

32 pedagógicos dos novos cursos aprovados). A professora Liana explicou que os grupos de trabalho são
33 consultivos e têm composição paritária. O Departamento não indicou representante para o Grupo de
34 Trabalho de Retorno ao Pimentas, cuja principal atribuição é a organização da mudança dos cursos de
35 humanidades ao campus Pimentas. Para o Grupo de Trabalho de Revisão do Regimento Interno do
36 Campus do Campus, o Departamento indicou a professora Maria Fernanda Lombardi. Para o Grupo
37 de Trabalho de Elaboração de Projetos Pedagógicos para o novo curso de Arqueologia, Museologia e
38 Arquivologia, o Departamento indicou a professora Gabriela Nunes Ferreira. A professora Márcia
39 Tosta observou que esses cursos já estão aprovados. A professora Débora Maciel afirmou que no
40 Departamento há duas colegas da área de Antropologia que trabalham com arquivo, mas que estarão
41 afastadas quando o grupo iniciar seus trabalhos. A professora Ana Lúcia Teixeira sugeriu que fosse
42 feita uma consulta por e. mail aos colegas da Antropologia acerca da participação no Grupo de
43 Trabalho. A professora Liana afirmou que fará essa consulta. Além disso, afirmou que fará consulta
44 geral por e. mail a fim de saber se há interessados em participar do grupo de trabalho de retorno aos
45 Pimentas entre os professores que não puderam comparecer a esta reunião. **5º Item de Pauta:**
46 afastamentos 2016 e 2017: todos os afastamentos previstos pela área de Sociologia e por Ciências
47 Sociais e Educação foram aprovados. São eles, na área de Sociologia: Lindomar Albuquerque, no
48 primeiro semestre de 2016 (já aprovado anteriormente); Henrique Amorim e Carolina Pulici, no
49 segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017; Débora Alves Maciel e Liana de Paula, no
50 segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018. Em Ciências Sociais e Educação, foi
51 aprovado o afastamento de Henrique Parra no primeiro e no segundo semestres de 2017. Os
52 afastamentos da área de Antropologia e Métodos quantitativos serão revistos e reapresentados. A
53 Ciência Política não apresentou sua previsão de afastamentos e comprometeu-se a apresentá-la na
54 próxima reunião extraordinária, prevista para o dia 11 de agosto de 2015. **6º item de pauta:**
55 Distribuição de Aulas do Curso de Ciências Sociais: O professor Diego apresentou o quadro de
56 distribuição de disciplinas do próximo semestre. O professor Mauro observou a concentração de
57 eletivas da linha 2 na pós-graduação e ofereceu-se para dar aula na graduação, cedendo espaço para
58 que colegas de outras linhas pudessem oferecer eletiva na pós-graduação. A professora Ingrid,
59 vinculada às linhas 1 e 3, manifestou interesse em oferecer eletiva na pós-graduação. O professor
60 Mauro assumiu, então, uma eletiva na graduação, e a professora Ingrid, uma eletiva na pós-
61 graduação. **7º item de pauta:** regulamentação para os casos de abreviatura de curso. O professor
62 Diego afirmou que é preciso definir critérios para a concessão de abreviatura de curso. De acordo
63 com os critérios pensados até o momento, a abreviatura de curso exige comprovação de
64 “extraordinário aproveitamento de estudos”. No entanto, não há ainda uma norma que defina o que
65 seja o aproveitamento extraordinário, nem tampouco os meios admitidos para comprová-lo. O

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

66 professor Diego observou que a média do coeficiente de rendimento dos alunos do campus (CR) é de
67 5.8, nota abaixo da média exigida para aprovação. O professor Diego sugeriu que esse ponto seja
68 retomado na próxima reunião, em virtude da pauta extensa e delicada desta reunião. **8º item de**
69 **pauta:** contabilização de carga horária. A professora Liana observou que nesta reunião o objetivo é
70 apenas iniciar a discussão, uma vez que o tema é bastante complexo e demanda muito tempo de
71 debate. A professora Márcia Consolim observou que na disciplina da pós-graduação “Temas
72 Clássicos”, a regra tem sido que cada um dos três professores contabilize quatro créditos; e salientou
73 que a uniformização da contabilização das horas é importante também para a progressão na carreira.
74 A professora Débora Goulart sugeriu que a nova forma de contabilizar as horas seja aplicada apenas
75 às disciplinas oferecidas depois que a nova regra esteja definida. O professor Mauro Rovai observou
76 que esta é uma discussão muito longa e sugeriu uma reunião extraordinária para discutir essa questão.
77 Afirmou também que sempre contabilizou 4 horas/aula na disciplina “Temas Clássicos” e que, tendo
78 em vista a importância da contabilização das horas para a progressão, é preciso saber como serão
79 contabilizadas as horas do 1º semestre de 2015, adiado em virtude da greve dos alunos. A professora
80 Débora Goulart reforçou idéia de discutir essa questão em reunião extraordinária. A professora
81 Débora Maciel concordou e acrescentou que a reunião extraordinária seria uma oportunidade para
82 que comissão de contabilização de horas apresente a minuta que formulou. Essa seria também uma
83 oportunidade para o conselho conhecer melhor os critérios para a progressão na carreira. O professor
84 Marcelo Ferreira reforçou a necessidade de solicitarmos à Pró-Reitoria de Graduação esclarecimentos
85 acerca da contabilização de horas no 1º semestre de 2014. A professora Maria Fernanda Lombardi
86 reiterou as considerações do professor Marcelo e afirmou que é preciso solicitar um posicionamento
87 oficial da Pró-Reitoria. A professora Liana sugeriu duas possibilidades de encaminhamento da
88 contabilização de horas: agendamento de reunião extraordinária na semana seguinte ou em agosto. O
89 Departamento decidiu agendar a reunião extraordinária para discussão da contabilização de horas na
90 segunda terça-feira do mês de agosto, dia 11. Nada mais havendo a tratar, a Profa. Liana encerrou a
91 reunião e eu, Ingrid Cyfer, redigi a presente ata.

92

93

94

95

96

97

98